



PRIMEIRA ETAPA

26/11/06

TIPO 1

PROVA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 20
Matemática	21 a 30
Biologia	31 a 40
Física	41 a 50
Geografia	51 a 60
História	61 a 70
Química	71 a 80
Língua Estrangeira Moderna	81 a 90

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES!

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 90 questões.
2. Cada questão apresenta cinco alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-respostas a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-respostas será distribuído às 16h30min. Ele é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; em caso contrário, notifique ao aplicador de prova.
4. O tempo de duração das provas é de cinco horas, já incluídas a marcação do cartão-respostas e a coleta da impressão digital.
5. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda-capa deste caderno.
6. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 18 horas.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	2	18
1	2	
3	4	
2	Be	
11	12	
3	Mg	
19	20	
4	Ca	
37	38	
5	Sr	
55	56	
6	Ba	
87	88	
7	Ra	

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
H	He																
3	4																
Li	Be																
11	12																
Na	Mg																
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe
55	56	57 - 71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86
Cs	Ba	Série dos Lantanídeos	Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn
132,9	137,3		178,5	180,9	183,8	186,2	190,2	192,2	195,1	197,0	200,6	204,4	207,2	209,0	209	(210)	(222)
87	88	89 - 103	104	105	106	107	108	109									
Fr	Ra	Série dos Actinídeos	Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt									
(223)	(226)		(261)	(262)	(263)	(264)	(265)	(266)									

Z

Símbolo

A

Série dos Lantanídeos

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
138,9	140,1	140,9	144,2	(145)	150,4	152,0	157,3	158,9	162,5	164,9	167,3	168,9	173,0	175,0

Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
(227)	232,0	(231)	238,0	(237)	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(260)

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a história em quadrinhos para responder às questões 01 e 02.



LAERTE. Folha de S. Paulo, São Paulo, 11 jun. 2006. Ilustrada, p. E6.

— QUESTÃO 01 —

A sequência de quadrinhos indica uma progressão da narrativa na qual se percebe

- (A) a atuação das personagens em semelhantes papéis na história criada.
- (B) o embate das personagens ao quererem assumir o lugar do herói na aventura.
- (C) a indecisão das personagens em definir a coerência dos eventos da história.
- (D) a responsabilidade de uma das personagens em dirigir as ações de Jet Jackson.
- (E) o descaso de Ikky em relação à importância do companheiro na elaboração do enredo.

— QUESTÃO 02 —

O diálogo das personagens situa parte da história no plano da fantasia, pois as ações narradas

- (A) são projetadas para um futuro distante.
- (B) constituem lembranças recentes das personagens.
- (C) são reveladas pela linearidade dos acontecimentos.
- (D) acontecem num tempo anterior à brincadeira.
- (E) são construídas enquanto vão sendo enunciadas.

— QUESTÃO 03 —

Leia o texto.

Professora Etelvina e suas pílulas de sabedoria instantânea

Nos primórdios da linguagem escrita, um texto era uma longa sequência de caracteres. Sem espaços entre as palavras e sem nenhum sinal que indicasse pausa, ênfase ou pronúncia. Com o surgimento da imprensa, no século XV, o povo passou a ter acesso à leitura e foram, então, aparecendo símbolos variados, como os parênteses que vêm do grego e significam “ação de intercalar”. [...] E quando parecia que nada mais faltava para ser inventado surgiram os *emoticons*, símbolos criados a partir de outros símbolos, para dar mais vida à comunicação via internet. O mais famoso deles é o “sorriso deitado”... [:)]

EPOCA. São Paulo: Globo, 31 jul. 2006, p. 18. [Adaptado].

Com base nas dicas da professora Etelvina, é possível dizer que os símbolos gráficos, como parênteses e *emoticons*, têm como função

- (A) garantir a interlocução, tornando a interação mais efetiva.
- (B) recuperar sentidos convencionalizados desde o surgimento da escrita.
- (C) evidenciar a interferência da oralidade na organização do sistema escrito das línguas.
- (D) perturbar a interação nos meios de comunicação instantânea.
- (E) desviar a atenção do leitor para informações secundárias contidas no texto.

— QUESTÃO 04 —

Leia o texto.

Plutão foi rebaixado porque não satisfaz a condição referente à limpeza da vizinhança planetária – sua órbita cruza a de Netuno, que é muito maior. Isso significa que, nos primórdios do Sistema Solar, ele não teve força gravitacional para engolir os corpos nos seus arredores.

FOLHA DE S. PAULO. São Paulo, 25 ago. 2006. Ciência, p. A20. [Adaptado].

No texto acima, o sentido dos termos *limpeza* e *engolir* é construído de modo

- (A) categórico, pois dizem respeito a expressões relativas à astronomia.
- (B) intertextual, pois relacionam descobertas científicas ao discurso da astrologia.
- (C) metafórico, pois se atribuem a corpos celestes ações relativas a seres animados.
- (D) irônico, pois enfatizam a inadequada inclusão de Plutão na categoria “planeta”.
- (E) contraditório, pois as informações são incompatíveis com o conhecimento científico.

Leia os textos I e II para responder às questões 05 e 06.

TEXTO I

Uma luta de adjetivos. *Touro indomável* foi uma solução mais precisa de *Raging Bull* do que seria sua tradução literal, “touro enraivecendo”. A adaptação em português enfatiza o aspecto do termo, não a noção de tempo, como o original permitiria. Uma alternativa, *Touro irado*, tem igualmente menos força que o adjetivo “indomável”.

TEXTO II

Million Dollar Baby (a menina de um milhão de dólares) não entrega o ouro de cara: descreve a protagonista que tenta sair da sarjeta por meio do boxe. Emite a idéia de um prêmio a coroar a obstinação da heroína, que vive sentimentos crus e sem afagos. O título em inglês nos induz a uma expectativa que será redefinida. *Menina de ouro* esvazia a ambigüidade original e confere uma afetuosidade à personagem que não é a tônica da história.

REVISTA LÍNGUA PORTUGUESA. São Paulo: Segmento, n. 5, 2006, p. 31-32.

— QUESTÃO 05 —

No texto I, a adaptação do título do filme em português, substituindo *enraivecendo* por *indomável*, confere ao touro

- (A) uma habilidade provisória.
- (B) um estado inconstante.
- (C) um comportamento oscilante.
- (D) uma característica permanente.
- (E) um caráter aventureiro.

— QUESTÃO 06 —

Com base na leitura do texto II, pode-se afirmar que “*Million Dollar Baby* não entrega o ouro de cara” porque o título expressa

- (A) a ambigüidade que induz a uma interpretação que será reformulada.
- (B) a idéia de contraposição que sugere o caráter obstinado da personagem.
- (C) a ironia que remete ao estado de pobreza incorporado pela protagonista.
- (D) o sentido de afetuosidade que revela um tipo complexo de personagem.
- (E) o pressuposto que conduz a uma expectativa que será comprovada.

— QUESTÃO 07 —

Leia o texto de Paul Horowitz, físico da Universidade de Harvard.

Existe vida inteligente fora da terra?

“No Universo? Garantido. Na nossa galáxia? Extremamente provável. Por que não encontramos aliens ainda? Talvez nossos equipamentos não tenham sensibilidade suficiente. Ou não sintonizamos o sinal de rádio correto”.

SUPERINTERESSANTE. São Paulo: Editora Abril, n. 224, mar. 2006, p. 42.

Tendo em vista os argumentos utilizados por Paul Horowitz, pode-se inferir que ele

- (A) garante a existência de aliens apoiando-se em comprovações científicas.
- (B) prova que nosso encontro com extraterrestre é apenas uma questão de tempo.
- (C) sustenta seu ponto de vista com base em resultados verificados por equipamentos adequados.
- (D) revela suas idéias em uma escala que varia em diferentes graus de certeza.
- (E) reconhece a existência de vida alienígena em nossa galáxia.

— QUESTÃO 08 —

Leia o texto.

Qual é o animal mais estranho do planeta?

Existem animais estranhíssimos na natureza, mas poucos são mais bizarros do que o ornitorrinco. Trata-se de um mamífero, mas possui bico de pato e põe ovos! É tão estranho que, em 1798, quando o primeiro exemplar empalhado chegou à Inglaterra, os zoólogos o denunciaram como falso. Até as combinações cromossômicas dos ornitorrincos são estranhas. Enquanto aos outros mamíferos bastam dois cromossomos sexuais (XX ou XY) para que se determine se são machos ou fêmeas, os ornitorrincos precisam de dez. XXXXXXXXXXXX para uma fêmea e XYXYXYXYXY para um macho.

PLANETA. São Paulo: Editora Três, n. 400, jan. 2006, p. 17.

De acordo com o texto, revela-se determinante para comprovar a estranheza do ornitorrinco, um mamífero que possui bico de pato e põe ovos, o fato de que

- (A) poucos animais na natureza são mais bizarros do que ele.
- (B) machos e fêmeas da espécie são determinados geneticamente por dez cromossomos.
- (C) um exemplar empalhado foi denunciado como um animal falso.
- (D) mamíferos apresentam uma combinação mínima de células sexuais.
- (E) a constituição física desse animal é motivo de discussão desde o século XVIII.

Leia o texto para responder às questões 09 e 10.

Ricos Esquimós

O aquecimento global e o derretimento das geleiras, acredite, têm enriquecido os habitantes do Pólo Norte. Localizada no extremo norte da América, a Groelândia é a maior ilha do mundo. Nela, 80% do território é coberto por geleiras e os termômetros marcam uma média de 22° negativos. Essa calota polar cujo volume é de 2,85 milhões de km³ está derretendo. Agora, a surpresa: criadores e pescadores começam a comemorar porque com isso eles estão ganhando dinheiro.

ISTOÉ. São Paulo: Editora Três, n. 1922. 23 ago. 2006, p. 26. [Adaptado].

— QUESTÃO 09 —

No texto, os usos de *acredite* e *agora* têm o objetivo de

- (A) destacar a opinião do autor pela apresentação de evidências estatísticas.
- (B) indicar a criação de um espaço hipotético para o conteúdo do texto.
- (C) delimitar a ocorrência dos eventos destacados em um plano temporal.
- (D) mostrar aos interlocutores o caráter inverossímil dos fatos mencionados.
- (E) estabelecer uma relação de proximidade entre o autor do texto e os interlocutores.

— QUESTÃO 10 —

A “surpresa” a que o autor se refere no texto se justifica pelo fato de

- (A) os habitantes das regiões polares viverem em isolamento.
- (B) o degelo trazer sérias consequências para a população mundial.
- (C) as camadas superficiais de gelo recobrirem o solo da calota polar.
- (D) a temperatura média da ilha variar de acordo com o aquecimento global.
- (E) a pesca em áreas congeladas requerer habilidades inusitadas dos esquimós.

— QUESTÃO 11 —

No romance de Maria José Silveira, *O fantasma de Luis Buñuel*, fatos históricos amplamente conhecidos pelos brasileiros, assim como outros pouco ressaltados pela história oficial, são ficcionalizados. Para a valorização do factual no ficcional, a autora recorre

- (A) a manchetes de jornais da época da elaboração do romance.
- (B) a nomes de pessoas, a lugares e a situações com caráter verossímil.
- (C) ao foco narrativo em primeira pessoa com interpretação subjetiva.
- (D) a datas e aos respectivos acontecimentos em ordem cronológica.
- (E) a descrições de cenas do passado desconectadas do presente.

— QUESTÃO 12 —

Leia o poema de Cora Coralina.

Aninha e suas pedras

Não te deixes destruir...

Ajuntando novas pedras
e construindo novos poemas.

Recria tua vida, sempre, sempre.

Remove pedras e planta roseiras e faz doces.

[Recomeça.

Faz de tua vida mesquinha
um poema.

E viverás no coração dos jovens
e na memória das gerações que não de vir.

Esta fonte é para uso de todos os sedentos.

Toma a tua parte.

Vem a estas páginas

e não entres seu uso

aos que têm sede.

CORALINA, Cora. *Melhores poemas*. Seleção de Darcy França Denófrío. São Paulo: Global, 2004. p. 243. (Coleção melhores poemas).

A coletânea de poemas de Cora Coralina está organizada em sete núcleos temáticos, um dos quais é “Entre pedras e flores” que contém o presente poema, cujo eixo temático relaciona-se

- (A) ao trabalho do poeta que deve ser norteado pelo registro metalingüístico.
- (B) ao caráter metafórico que é constituído de elementos pitorescos.
- (C) ao verso prosaico que renova o modo tradicional de composição.
- (D) à educação pela arte que transmite valores estéticos restritos.
- (E) à arte poética que incentiva a função de pensar e reformular a vida factual.

— QUESTÃO 13 —

O enredo de *Calabar*, de Chico Buarque e Ruy Guerra, representa um episódio remoto da formação sociopolítica brasileira que alude ao período da ditadura militar porque

- (A) a linguagem apresenta traços denotativos para o enfrentamento da censura.
- (B) o espaço da ação histórica restringe-se aos limites físicos do palco.
- (C) o passado é colocado em cena sob o olhar contemporâneo e crítico dos autores.
- (D) o conflito político ocorre por meio do jogo de poder entre portugueses e holandeses.
- (E) a posição ideológica do texto dilui a reflexão crítica expressa pelas partes cantadas.

— QUESTÃO 14 —

Nos contos “Vestida de preto”, “O peru de natal”, “Frederico Paciência” e “Tempo da camisolinha”, do livro *Contos novos*, de Mário de Andrade, o aspecto nuclear que os aproxima é

- (A) o recurso à introspecção.
- (B) a temática da religiosidade.
- (C) o tempo da vida escolar.
- (D) a ação de ritmo linear.
- (E) o apelo à evasão.

— QUESTÃO 15 —

Leia o poema de Cruz e Sousa.

Acrobata da dor
Gargalha, ri, num riso de tormenta, Como um palhaço, que desengonçado, Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado De uma ironia e de uma dor violenta. Da gargalhada atroz, sanguinolenta, Agita os guizos, e convulsionado Salta, “gavroche”, salta, “clown”, varado Pelo estertor dessa agonia lenta... Pedem-te bis e um bis não se despreza! Vamos! retesa os músculos, retesa Nessas macabras piruetas d’ aço... E embora caias sobre o chão, fremente, Afogado em teu sangue estuoso e quente, Ri! Coração, tristíssimo palhaço.

SOUSA, Cruz e. *Broquéis, Faróis e Últimos sonetos*. 2ª. ed. reform., São Paulo: Ediouro, 2002. p. 39-40. (Coleção super prestígio).

Vocabulário:

gavroche: garoto de rua que brinca, faz estripulias

clown: palhaço

estertor: respiração rouca típica dos doentes terminais

estuoso: que ferve, que jorra

Uma característica simbolista do poema acima é a

- (A) linguagem denotativa na composição poética.
- (B) biografia do poeta aplicada à ótica analítica.
- (C) perspectiva fatalista da condição amorosa.
- (D) exploração de recursos musicais e figurativos.
- (E) presença de estrangeirismos e de barbarismos.

— QUESTÃO 16 —

No tocante à descrição dos costumes indígenas, José de Alencar, em *Ubirajara*, retoma um procedimento já utilizado nos relatos dos cronistas do século XVI. No romance, o tratamento das informações referentes à cultura indígena resulta na

- (A) transformação do passado colonial do Brasil.
- (B) idealização da figura do indígena nacional.
- (C) indicação dos sentidos da cultura autóctone.
- (D) apresentação dos primeiros habitantes do Brasil.
- (E) introdução do índio na literatura brasileira.

— QUESTÃO 17 —

Leia os poemas de Cora Coralina e de Cruz e Sousa.

Todas as vidas
[...] Vive dentro de mim a lavadeira do Rio Vermelho. Seu cheiro gostoso d’água e sabão. [...] Vive dentro de mim a mulher do povo. Bem proletária. [...] Vive dentro de mim a mulher da vida. Minha irmãzinha... [...] Todas as vidas dentro de mim. Na minha vida – a vida mera das obscuras.

CORALINA, Cora. *Melhores poemas*., Seleção de Darcy França Denófrío. São Paulo: Global, 2004. p. 253-255. (Coleção melhores poemas).

Afra
Ressurges dos mistérios da luxúria, Afra, tentada pelos verdes pomos, Entre os silfos magnéticos e os gnomos Maravilhosos da paixão purpúrea. Carne explosiva em pólvoras e fúria De desejos pagãos, por entre assomos Da virgindade — casquinantes momos Rindo da carne já votada à incúria. Votada cedo ao lânguido abandono, Aos mórbidos delíquios como ao sono, Do gozo haurindo os venenosos sucos. Sonho-te a deusa das lascivas pompas, A proclamar, impávida, por trompas Amores mais estéreis que os eunucos!

SOUSA, Cruz e. *Broquéis, Faróis e Últimos sonetos*. 2ª. ed. reform., São Paulo: Ediouro, 2002. p. 24-25. (Coleção super prestígio).

Vocabulário:

silfos: espíritos elementares do ar

assomos: ímpeto, impulso

casquinantes: relativo à gargalhada, risada de escárnio

momos: ator que representa comédia

incúria: falta de cuidado

delíquios: desfalecimento, desmaio

haurindo: extraindo, colhendo, consumindo

Nos poemas apresentados, os autores tematizam a mulher com perspectivas diferenciadas no que diz respeito, respectivamente, à

- (A) preocupação com a cor local e à fuga da realidade em situações espirituais.
- (B) perspectiva referencial dada ao tema e ao enquadramento conceptista das imagens.
- (C) ênfase no misticismo africano e à descrição fantástica do corpo da mulher.
- (D) musicalidade recorrente para a composição dos perfis e ao entrelaçamento de poesia e prosa.
- (E) valorização de condições sociais marginalizadas e à construção erotizada da figura feminina.

— QUESTÃO 18 —

O romance *O fantasma de Luis Buñuel*, de Maria José Silveira, e a peça *Calabar*, de Chico Buarque e Ruy Guerra, apresentam direta e indiretamente as consequências do golpe militar de 1964 na realidade brasileira. Assim, o enfoque literário é semelhante no que se refere

- (A) ao processo revisionista dos modos da violência de Estado em tempos históricos remotos.
- (B) à captação realista dos modos de rebeldia da juventude formada num contexto ditatorial.
- (C) à expressão multifacetada da tradição autoritária na sociedade brasileira.
- (D) ao tratamento alegórico das formas de atuação política do poder militar.
- (E) à recorrência temática da luta político-partidária contra o poder autoritário vigente.

— QUESTÃO 19 —

A ênfase na realidade brasileira faz parte dos projetos literários de José de Alencar e Mário de Andrade, apresentando como característica convergente a

- (A) revelação literária da identidade nacional.
- (B) evocação determinista do povo brasileiro.
- (C) exaltação nativista da paisagem tropical.
- (D) descrição minuciosa do cenário local.
- (E) concepção idealista do tempo histórico.

— QUESTÃO 20 —

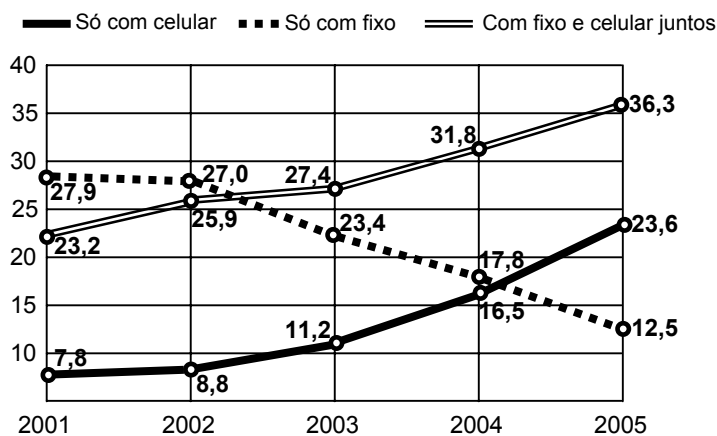
Ubirajara, de José de Alencar, e *O Fantasma de Luis de Buñuel*, de Maria José Silveira, representam, respectivamente, as tendências romântica e contemporânea da literatura brasileira, caracterizadas

- (A) pela configuração realista do enredo no primeiro e pelo enquadramento histórico no segundo.
- (B) pelo tom lendário constitutivo tanto das personagens de um quanto do outro.
- (C) pelo uso enfático da prosa intimista tanto no primeiro quanto no segundo.
- (D) pela predominância da terceira pessoa no primeiro e variação do foco narrativo no segundo.
- (E) pela utilização verossímil do tempo psicológico no primeiro e do cronológico no segundo.

MATEMÁTICA

— QUESTÃO 21 —

O gráfico abaixo representa, em porcentagem, os domicílios com telefone, em relação ao total de domicílios no Brasil.



FOLHA DE S. PAULO, São Paulo, 16 set. 2006, p. B19.

De acordo com os dados desse gráfico, em 2005, os domicílios com telefone fixo representavam, em relação ao total de domicílios,

- (A) 12,5%
- (B) 36,3%
- (C) 48,8%
- (D) 49,6%
- (E) 59,9%

— QUESTÃO 22 —

Uma pequena empresa, especializada em fabricar cintos e bolsas, produz mensalmente 1200 peças. Em um determinado mês, a produção de bolsas foi três vezes maior que a produção de cintos. Nesse caso, a quantidade de bolsas produzidas nesse mês foi

- (A) 300
- (B) 450
- (C) 600
- (D) 750
- (E) 900

— QUESTÃO 23 —

Para encher um recipiente de 5 litros, uma torneira gasta 12 segundos. Uma segunda torneira gasta 18 segundos para encher o mesmo recipiente. Nestas condições, para encher um tanque de 1000 litros, usando as duas torneiras ao mesmo tempo, serão necessários

- (A) 20 minutos.
- (B) 24 minutos.
- (C) 33 minutos.
- (D) 50 minutos.
- (E) 83 minutos.

— QUESTÃO 24 —

Observe a fatura mensal de um cliente de um supermercado.

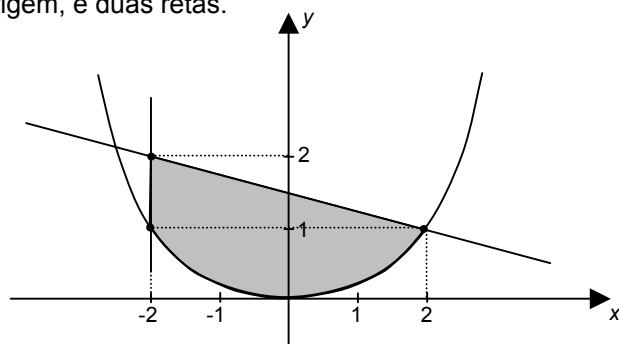
Vencimento	Saldo Devedor	Pagamento Mínimo
26/11/2006	R\$ 1.680,00	R\$ 336,00
Encargos financeiros no período: 12% ao mês		

Considerando que o cliente não efetuará compras até o próximo vencimento, em 26/12/2006, o valor a ser pago em 26/11/2006 para que o saldo devedor da próxima fatura seja exatamente a terça parte do saldo devedor acima, deverá ser

- (A) R\$ 164,00
 (B) R\$ 500,00
 (C) R\$ 685,00
 (D) R\$ 1.180,00
 (E) R\$ 1.298,00

— QUESTÃO 25 —

A região do plano cartesiano, destacada na figura abaixo, é determinada por uma parábola, com vértice na origem, e duas retas.

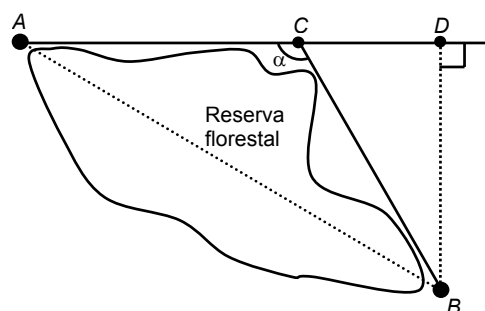


Esta região pode ser descrita como o conjunto dos pares ordenados $(x, y) \in R \times R$, satisfazendo

- (A) $-2 \leq x \leq 2$ e $\frac{x^2}{4} \leq y \leq -\frac{x}{4} + \frac{3}{2}$
 (B) $-2 \leq x \leq 2$ e $-\frac{x^2}{4} \leq y \leq \frac{x}{4} + \frac{3}{2}$
 (C) $-2 \leq x \leq 2$ e $4x^2 \leq y \leq -\frac{x}{4} + \frac{3}{2}$
 (D) $-2 \leq x \leq 2$ e $-4x^2 \leq y \leq -\frac{x}{4} + \frac{3}{2}$
 (E) $-2 \leq x \leq 2$ e $\frac{x^2}{4} \leq y \leq \frac{x}{4} + \frac{3}{2}$

— QUESTÃO 26 —

Uma empresa de engenharia deseja construir uma estrada ligando os pontos A e B, que estão situados em lados opostos de uma reserva florestal, como mostra a figura abaixo.



A empresa optou por construir dois trechos retilíneos, denotados pelos segmentos AC e CB, ambos com o mesmo comprimento. Considerando que a distância de A até B, em linha reta, é igual ao dobro da distância de B a D, o ângulo α , formado pelos dois trechos retilíneos da estrada, mede

- (A) 110°
 (B) 120°
 (C) 130°
 (D) 140°
 (E) 150°

— QUESTÃO 27 —

Considere o polinômio:

$$p(x) = (x-1)(x-3)^2(x-5)^3(x-7)^4(x-9)^5(x-11)^6.$$

O grau de $p(x)$ é igual a

- (A) 6
 (B) 21
 (C) 36
 (D) 720
 (E) 1080

— QUESTÃO 28 —

Uma indústria consome mensalmente 150 m^3 de um certo reagente. Uma unidade dessa indústria passou a produzir esse reagente e, no primeiro mês de produção, produziu 10% do seu consumo mensal. Se a unidade aumenta a produção do reagente em 3 m^3 por mês, quantos meses serão necessários, a partir do início da produção, para que a unidade produza, em um único mês, 70% do volume mensal desse reagente consumido pela indústria?

- (A) 21
 (B) 24
 (C) 28
 (D) 31
 (E) 36

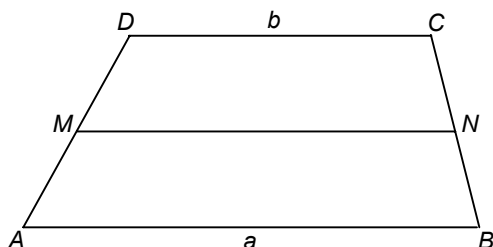
— QUESTÃO 29 —

A média das notas dos alunos de um professor é igual a 5,5. Ele observou que 60% dos alunos obtiveram nota de 5,5 a 10 e que a média das notas desse grupo de alunos foi 6,5. Neste caso, considerando o grupo de alunos que tiveram notas inferiores a 5,5, a média de suas notas foi de

- (A) 2,5
- (B) 3,0
- (C) 3,5
- (D) 4,0
- (E) 4,5

— QUESTÃO 30 —

No trapézio $ABCD$ abaixo, o segmento AB mede a , o segmento DC mede b , M é o ponto médio de AD e N é o ponto médio de BC .



Nestas condições, a razão entre as áreas dos trapézios $MNCD$ e $ABNM$ é igual a

- (A) $\frac{a+2b}{3a+b}$
- (B) $\frac{a+3b}{2a+b}$
- (C) $\frac{a+3b}{3a+b}$
- (D) $\frac{a+2b}{2a+b}$
- (E) $\frac{3a+2b}{2a+3b}$

BIOLOGIA

— QUESTÃO 31 —

Os raios ultravioleta, presentes na luz solar, são filtrados pelo ozônio na estratosfera. A camada de ozônio, formada há cerca de 450 milhões de anos, ocorreu por causa da evolução de organismos

- (A) heterótrofos, que produziam gás carbônico como produto da respiração.
- (B) decompositores anaeróbios, que reciclavam a matéria orgânica.
- (C) eucariotos, que utilizavam matéria orgânica produzida pelos autótrofos.

- (D) procariotos, que consumiam oxigênio no processo respiratório.
- (E) autótrofos, que produziam oxigênio no processo fotossintético.

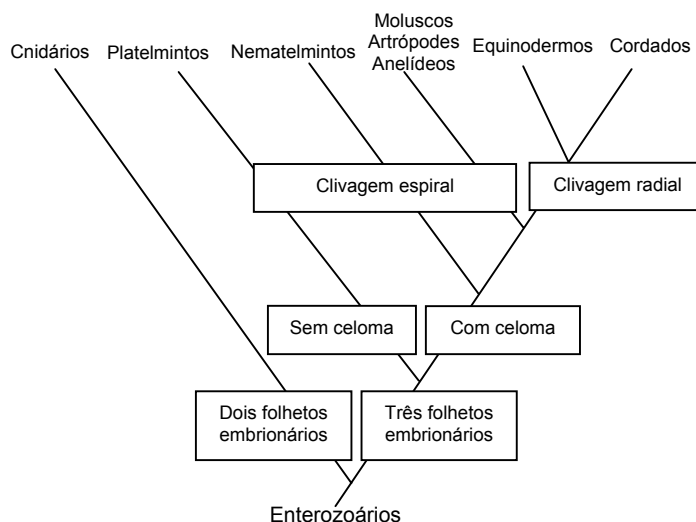
— QUESTÃO 32 —

A análise de uma lâmina histológica com células da escama interna do bulbo de cebola permite a identificação deste material como sendo de origem vegetal pela observação de

- (A) nucléolo e cloroplasto.
- (B) vacúolo e lisossomo.
- (C) cloroplasto e parede celulósica.
- (D) membrana celular e lisossomo.
- (E) parede celulósica e vacúolo.

— QUESTÃO 33 —

Os celenterados foram os primeiros organismos a possuírem sistema digestório na escala animal. A figura abaixo representa a árvore evolutiva quanto à classificação embriológica desse sistema.



De acordo com a classificação apresentada, pode-se concluir que

- (A) as águas-vivas são deuterostômios, pseudocelomados e diblásticos.
- (B) os peixes são protostômios, celomados e triblásticos.
- (C) os caranguejos são protostômios, celomados e triblásticos.
- (D) as minhocas são deuterostômios, celomados e triblásticos.
- (E) as tênias são protostômios, celomados e triblásticos.

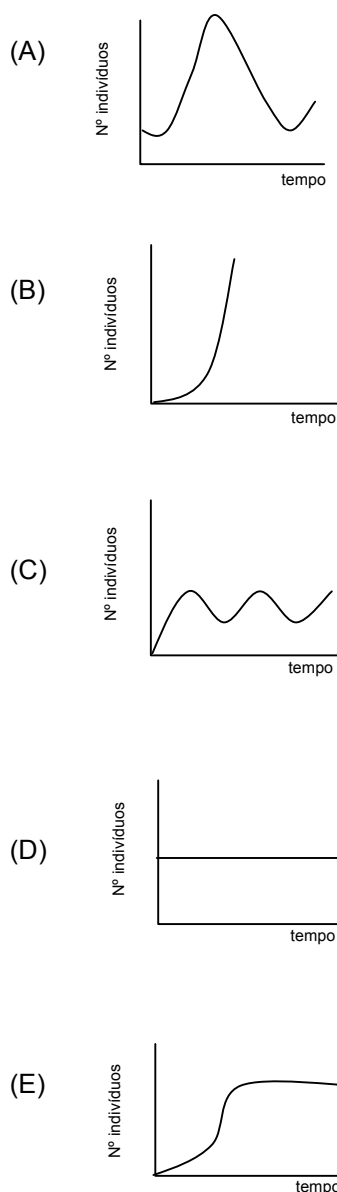
— QUESTÃO 34 —

Leia o texto abaixo.

Achantina fulica é conhecida como caramujo gigante africano e está inserida na lista da União para a Conservação da Natureza como uma das cem piores espécies do planeta devido ao alto poder invasor. Esse molusco foi introduzido no Brasil há cerca de vinte anos como opção para criação de *escargot*. Atualmente, está presente em 15 estados, nos quais já causou danos para o ambiente e para a agricultura. Esses fatos estão estimulando a discussão pelo Ministério da Agricultura de como controlar e erradicar a *A. fulica*.

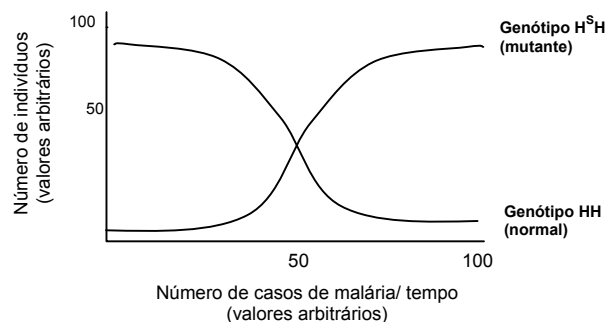
IBAMA. Ofício n. 006/03, 17 de jan. de 2003. [Adaptado].

De acordo com o texto, atualmente, a curva de crescimento populacional de *Achantina fulica* é



— QUESTÃO 35 —

Indivíduos portadores do genótipo $H^S H$ sofrem uma mutação gênica no cromossomo 11 e expressam anemia falciforme ou siclemia. Sabendo-se que o continente africano possui alto índice de malária e que o *Plasmodium malariae* tem dificuldade de sobreviver nas hemácias de indivíduos portadores do genótipo $H^S H$, analise a figura a seguir que representa uma população isolada, em um período de tempo, em uma determinada região africana que possui casos de malária.



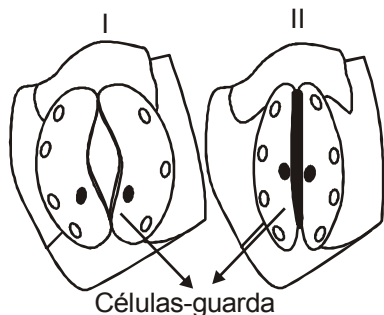
Com base nas informações apresentadas, pode-se concluir que

- (A) o aumento do número de indivíduos $H^S H$ está diretamente associado ao aparecimento de casos de malária.
- (B) a elevação do número de indivíduos HH está associada ao aparecimento de indivíduos $H^S H$ infectados.
- (C) os genótipos HH e $H^S H$ estão igualmente adaptados ao longo do tempo.
- (D) a variação do meio, durante um certo tempo, desfavorece os indivíduos $H^S H$.
- (E) a seleção natural, nesse caso, prioriza os indivíduos HH .

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 36 —

Os estômatos I e II, representados abaixo, foram desenhados com base na observação microscópica da epiderme inferior de folhas da mesma espécie vegetal coletadas durante o dia e submetidas a diferentes regimes de irrigação.



Considerando-se que a disponibilidade de água para a planta foi a única condição ambiental que variou, pode-se concluir que será maior a

- (A) resistência estomática em I.
- (B) taxa fotossintética em I.
- (C) disponibilidade de água em I.
- (D) taxa respiratória em II.
- (E) absorção de água em II.

— QUESTÃO 37 —

Em uma experiência laboratorial, o nervo vago que inerva o coração de uma rã foi estimulado eletricamente, liberando acetilcolina, que provoca

- (A) sístole ventricular.
- (B) diminuição da frequência cardíaca.
- (C) aumento da força de contração cardíaca.
- (D) hipertrofia ventricular.
- (E) hipertensão arterial.

— QUESTÃO 38 —

O arroz dourado, obtido com base em modificações genéticas, poderia ser usado como principal fonte de alimento para a população de países em desenvolvimento. O uso desse alimento poderia reduzir a cegueira noturna causada pela deficiência de vitamina A, pois essa variedade de arroz apresenta alto teor de

- (A) proteína.
- (B) antocianina.
- (C) lipídios.
- (D) caroteno.
- (E) ficoeritrina.

— QUESTÃO 39 —

Leia as informações abaixo.

A ingestão de gordura *trans* promove um aumento mais significativo na razão: lipoproteína de baixa densidade/lipoproteína de alta densidade (LDL/HDL), do que a ingestão de gordura saturada.

Aued-Pimentel, S. et al. *Revista do Instituto Adolfo Lutz*, 62 (2):131-137, 2003. [Adaptado].

Para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, um alimento só pode ser considerado “zero *trans*” quando conter quantidade menor ou igual a 0,2 g desse nutriente, não sendo recomendado consumir mais que 2 g de gordura *trans* por dia. O quadro abaixo representa um rótulo de um biscoito comercialmente vendido que atende às especificações do percentual de gorduras *trans*, exigidas pela nova legislação brasileira.

Informação nutricional	
Porção de 30 g (2 biscoitos)	
	Quantidade por porção
Carboidratos	19 g
Gorduras totais	7,3 g
Gordura saturada	3,4 g
Gordura <i>trans</i>	0,5 g

As informações apresentadas permitem concluir que o consumo diário excessivo do biscoito poderia provocar alteração de

- (A) triglicéride, reduzindo sua concentração plasmática.
- (B) triacilglicerol, diminuindo sua síntese no tecido adiposo.
- (C) LDL-colesterol, aumentando sua concentração plasmática.
- (D) HDL-colesterol, elevando sua concentração plasmática.
- (E) colesterol, reduzindo sua concentração plasmática.

— QUESTÃO 40 —

Durante o período de desova dos salmões no Hemisfério Norte, são despejados no ecossistema 80 kg de nitrogênio derivados da captura desses peixes pelos ursos. Esse cálculo foi realizado para uma extensão de 250 metros de rio.

SCIENTIFIC AMERICAN, n. 52, 2006. Brasil. [Adaptado].

De acordo com o texto, a decomposição dos restos orgânicos do salmão é um importante fator para o ciclo do nitrogênio num ecossistema do Hemisfério Norte. A ausência das bactérias do gênero *Nitrosomonas*, pode provocar nesse ecossistema,

- (A) diminuição da disponibilidade de nitrato com conseqüente redução da absorção desse íon pelas plantas.
- (B) elevação de nitrito no solo e conseqüente intoxicação dos microorganismos.
- (C) aumento do processo de nitrificação com conseqüente elevação da absorção de nitrito pelas plantas.
- (D) queda de bactérias do gênero *Rhizobium*, diminuindo a fixação simbiótica de nitrogênio.
- (E) redução de íon amônio e conseqüente diminuição da síntese de clorofila.

FÍSICA

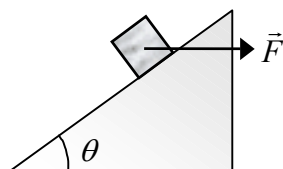
— QUESTÃO 41 —

Uma partícula de massa 2,0 kg move-se em trajetória retilínea passando respectivamente pelos pontos A e B, distantes 3,0 m, sob a ação de uma força conservativa constante. No intervalo AB, a partícula ganhou 36 J de energia potencial, logo a

- (A) aceleração da partícula é 12 m/s^2 .
- (B) energia cinética no ponto A é nula.
- (C) força realizou um trabalho igual a 36 J.
- (D) energia cinética em B é maior do que em A.
- (E) força atuou na partícula no sentido de B para A.

— QUESTÃO 42 —

Aplica-se uma força horizontal $\vec{F}$ sobre um bloco de peso $\vec{P}$ que está em repouso sobre um plano que faz um ângulo $\theta \leq 90^\circ$ com a horizontal, conforme figura abaixo.



O coeficiente de atrito estático entre o bloco e o plano é μ . Nesta situação, pode-se afirmar que

- (A) a força de atrito será nula quando $F \sin \theta = P \cos \theta$.
- (B) o bloco não se move para cima a partir de um determinado $\theta < 90^\circ$.
- (C) a força normal será nula para $\theta = 90^\circ$.
- (D) a força de atrito será igual a $F \cos \theta + P \sin \theta$ na iminência de deslizamento.
- (E) o bloco poderá deslizar para baixo desde que $\mu > \tan \theta$.

— QUESTÃO 43 —

Um corpo é lançado do chão com velocidade v e ângulo de inclinação de 60° com a horizontal. Quando atinge a altura máxima, colide inelasticamente com outro corpo de mesma massa e velocidade v , que estava em queda livre. Considerando desprezíveis as forças externas durante a colisão, o módulo da velocidade imediatamente após o choque é

- (A) $\frac{\sqrt{5}}{4} v$
- (B) $\sqrt{\frac{3}{8}} v$
- (C) $\frac{3}{4} v$
- (D) $\frac{\sqrt{3}}{4} v$
- (E) $\frac{3}{8} v$

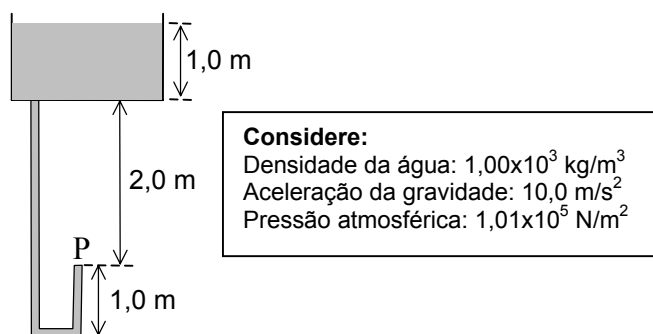
— QUESTÃO 44 —

Espelhos conjugados são muito usados em truques no teatro, na TV etc. para aumentar o número de imagens de um objeto colocado entre eles. Se o ângulo entre dois espelhos planos conjugados for $\pi/3$ rad, quantas imagens serão obtidas?

- (A) Duas
- (B) Quatro
- (C) Cinco
- (D) Seis
- (E) Sete

— QUESTÃO 45 —

A instalação de uma torneira num edifício segue o esquema ilustrado na figura abaixo.



Considerando que a caixa d'água está cheia e destampada, a pressão no ponto P, em N/m^2 , onde será instalada a torneira, é

- (A) $2,00 \times 10^4$
- (B) $1,01 \times 10^5$
- (C) $1,21 \times 10^5$
- (D) $1,31 \times 10^5$
- (E) $1,41 \times 10^5$

— QUESTÃO 46 —

Uma “bala perdida” disparada com velocidade de 200,0 m/s penetrou na parede ficando nela incrustada. Considere que 50% da energia cinética da bala foi transformada em calor, ficando nela retida. A variação de temperatura da bala, em $^\circ\text{C}$, imediatamente ao parar, é

- (A) 10
- (B) 20
- (C) 40
- (D) 80
- (E) 160

Considere:

Calor específico da bala: $250 \text{ J/kg}^\circ\text{C}$

— QUESTÃO 47 —

A tabela abaixo mostra componentes eletroeletrônicos de uma residência, com suas respectivas especificações e tempo médio de uso diário em horas, por elemento.

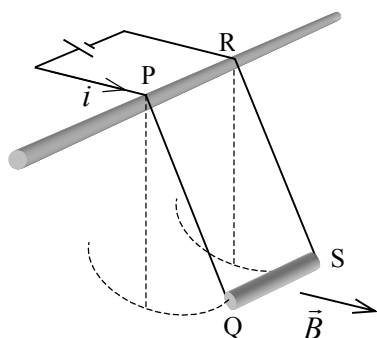
Componentes	6 lâmpadas	1 televisor	1 chuveiro	1 ferro elétrico
Potência	100 W	500 W	2400 W	1200 W
Tensão	220 V	220 V	220 V	220 V
Tempo	2,0	4,0	1,5	1,0

Buscando minimizar o gasto mensal, os moradores dessa residência resolveram retirar duas lâmpadas e reduzir o uso do chuveiro e do ferro elétrico em 30 minutos cada. Com esta atitude, conseguiu-se uma economia de

- (A) 22,5%
- (B) 25,0%
- (C) 27,5%
- (D) 30,0%
- (E) 32,5%

— QUESTÃO 48 —

Uma barra condutora QS de 10 cm e massa 10 g, é sustentada pelos fios PQ e RS de comprimento 44 cm. A barra encontra-se numa região de campo magnético uniforme de $5,0 \times 10^{-2}$ T direcionado conforme a figura. Uma corrente elétrica de 2,0 A passa pela barra no sentido indicado na figura. Produzindo um pequeno deslocamento da barra QS de sua posição de equilíbrio, ela passa a oscilar livremente em torno do eixo PR.



Nestas condições, o período de oscilação da barra, em segundos, é

- (A) 0,33
- (B) 1,2
- (C) 4,2
- (D) 6,4
- (E) 8,6

Considere:

$$\pi = 3$$

$$\text{Aceleração da gravidade: } 10,0 \text{ m/s}^2$$

— QUESTÃO 49 —

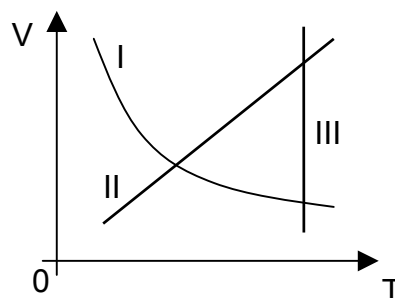
O efeito fotoelétrico, explorado em sensores, células fotoelétricas e outros detectores eletrônicos de luz, refere-se à capacidade da luz de retirar elétrons da superfície de um metal. Quanto a este efeito, pode-se afirmar que

- (A) a energia dos elétrons ejetados depende da intensidade da luz incidente.

- (B) a energia dos elétrons ejetados é discreta, correspondendo aos quanta de energia.
- (C) a função trabalho depende do número de elétrons ejetados.
- (D) a velocidade dos elétrons ejetados depende da cor da luz incidente.
- (E) o número de elétrons ejetados depende da cor da luz incidente.

— QUESTÃO 50 —

Transformações termodinâmicas, realizadas sobre um gás de número de mols constante que obedece à lei geral dos gases ideais, são mostradas na figura abaixo.



As transformações I, II e III são, respectivamente,

- (A) adiabática, isobárica e isotérmica.
- (B) isobárica, adiabática e isotérmica.
- (C) isotérmica, isobárica e adiabática.
- (D) adiabática, isotérmica e isobárica.
- (E) isotérmica, adiabática e isobárica.

GEOGRAFIA

— QUESTÃO 51 —

Em 2005, ocorreu uma das maiores secas, dos últimos 50 anos, na porção oeste da Amazônia brasileira, modificando a paisagem da região. Segundo parcela da comunidade científica, o fenômeno está relacionado ao aquecimento global. Essa seca foi intensificada em decorrência

- (A) do extrativismo vegetal para a obtenção do látex e da castanha.
- (B) das atividades monocultoras com vistas à exportação de produtos agrícolas.
- (C) da extração de minérios em áreas de nascentes, alterando a dinâmica fluvial.
- (D) dos desmatamentos, queimadas e retirada de madeiras, alterando o índice pluviométrico.
- (E) da intensificação da urbanização ao longo dos rios, ocasionando o assoreamento.

— QUESTÃO 52 —

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: < <http://eadmelo.sites.uol.com.br/cerrd/index.htm>.> Acesso em: 3 out. 2006.

As características da paisagem representadas na imagem indicam a existência de solos

- (A) profundos e de elevada fertilidade natural.
- (B) profundos e ricos em matéria orgânica.
- (C) rasos, ácidos e pobres em minerais.
- (D) rasos e ricos em minerais básicos.
- (E) profundos, ácidos e de baixa fertilidade natural.

— QUESTÃO 53 —

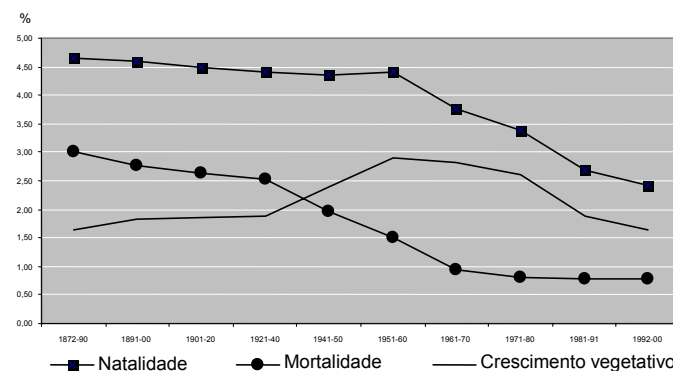
As migrações internas no território brasileiro tiveram papel de destaque, com movimentos variáveis no tempo e no espaço. Os fluxos migratórios internos, durante a década de 1990, direcionaram-se predominantemente para

- (A) o Sudeste por causa da expansão da atividade industrial.
- (B) as grandes metrópoles em consequência dos deslocamentos da população rural em direção às cidades.
- (C) o Centro-Oeste em decorrência da Marcha para o Oeste.
- (D) os municípios de pequeno e médio porte, em razão do acesso ao emprego e pelo custo de vida mais baixo.
- (E) o Sul, estimulados pelas políticas desenvolvidas pelo governo federal.

— QUESTÃO 54 —

Observe o gráfico a seguir.

BRASIL - taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo, 1872-2000



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Anuário Estatístico do Brasil*, 1982. *Censo demográfico*, 2000.

A diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade indica aumento, redução ou estabilização na taxa de crescimento vegetativo. A leitura e interpretação do gráfico demonstra que o crescimento vegetativo

- (A) aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são elevadas.
- (B) estabiliza-se quando a taxa de natalidade é maior que a de mortalidade.
- (C) é maior quando a diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade é elevada.
- (D) é baixo quando a taxa de mortalidade é menor que a de natalidade.
- (E) aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são baixas.

— QUESTÃO 55 —

Os movimentos de luta pela terra no Brasil, oriundos da concentração da propriedade da terra, intensificaram-se na década de 1980 na porção sul do país, por causa

- (A) do grande número de minifúndios.
- (B) do intenso processo de modernização da agricultura.
- (C) da expansão da fronteira agrícola.
- (D) da tradição camponesa dos imigrantes europeus.
- (E) das ações organizadas pelas Ligas Camponesas.

— QUESTÃO 56 —

A polarização que os centros urbanos exercem uns sobre os outros determina a hierarquia urbana, em escala nacional. Nessa perspectiva, a concepção de metrópole regional abrange

- (A) extensas regiões, com influências que ultrapassam o limite estadual.
- (B) cidades menores e vilas dentro de um limite determinado pelo centro regional.
- (C) distritos, povoados, comunidades rurais e áreas vizinhas, no limite municipal.
- (D) todo o território nacional, direcionando a vida econômica e social.
- (E) centros regionais menores, com raio de ação inferior à esfera estadual.

— QUESTÃO 57 —

Leia o texto a seguir.

Os dois aviões de passageiros que terroristas islâmicos lançaram, há cinco anos, contra as torres gêmeas do World Trade Center se tornaram um marco na história contemporânea. Lidos em conjunto com a extinção do bloco socialista na esfera da União Soviética, no início dos anos 1990, os atentados da Al Qaeda em Nova York demarcam um “antes” e um “depois”.

FOLHA DE S. PAULO, São Paulo, 11 set. 2006, p. A2.

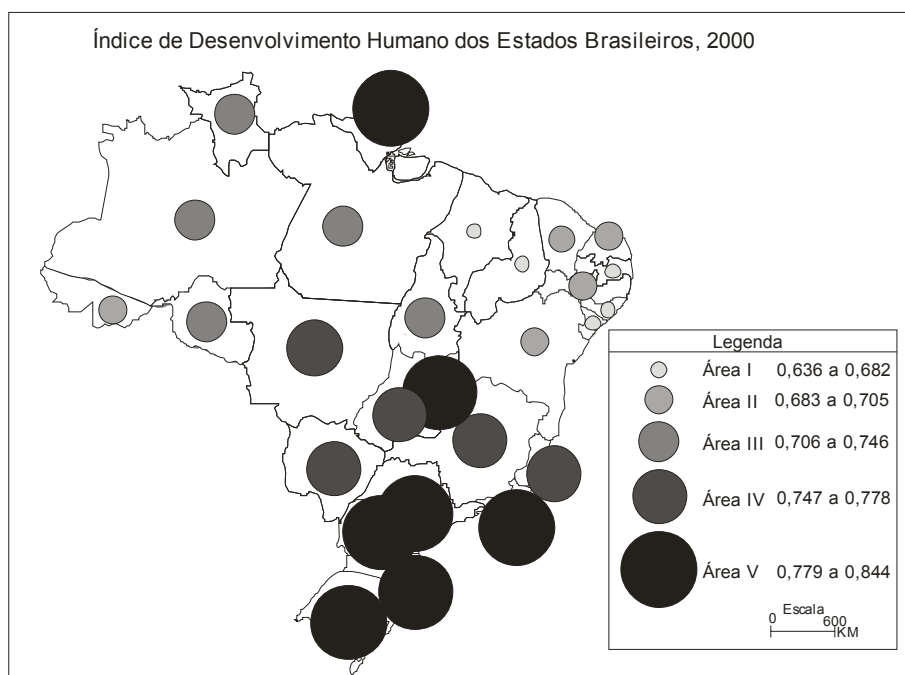
O **depois**, de acordo com o texto, caracteriza-se

- (A) pela ação dos Estados Unidos em combater o terrorismo mundial mediante acordos bilaterais intermediados pela ONU.
- (B) pela disseminação mundial da ação de grupos terroristas ligada às questões políticas e/ou religiosas.

- (C) pela emergência de governos populistas, na América Latina, dificultando as ações antiterroristas do governo estadunidense.
- (D) pelo estímulo à implantação de barreiras alfandegárias, para proteger os interesses nacionais.
- (E) pelo surgimento das estruturas protecionistas do Estado de bem-estar social, visando melhorar a qualidade de vida da população.

— QUESTÃO 58 —

Observe o mapa a seguir.



PNUD. ONU. *Atlas do desenvolvimento humano no Brasil, 2000*. [Adaptado].

O conceito de desenvolvimento das sociedades humanas, utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para aferir qualidade de vida, baseia-se no índice de desenvolvimento humano (IDH) expresso em educação, saúde e renda.

A análise e a interpretação do mapa, relacionadas às características regionais brasileiras, indicam que as unidades da Federação componentes da área

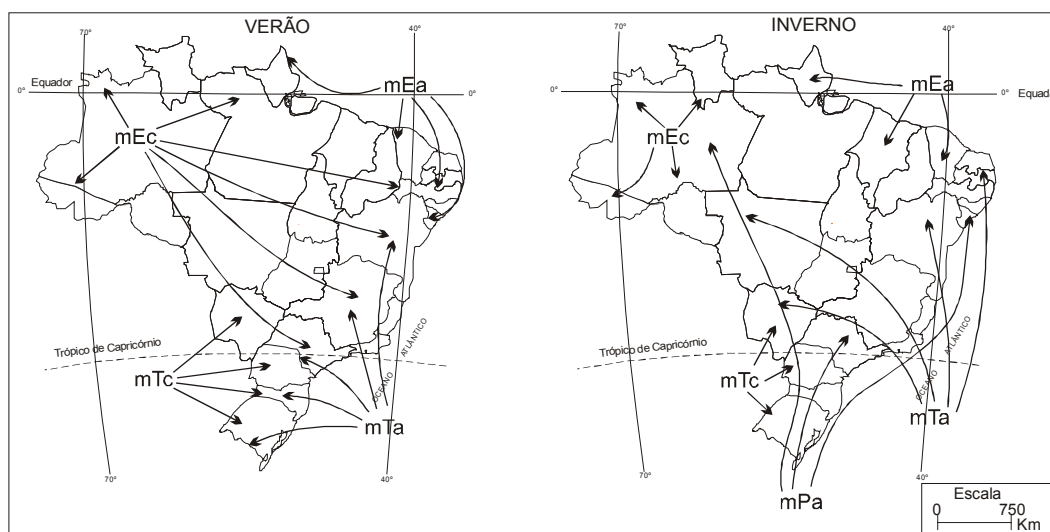
- (A) I são de povoados antigos, com agricultura pouco intensiva e reduzido poder econômico.
- (B) II são densamente urbanizadas, de povoamento antigo e vida comercial intensa.
- (C) III são de ocupação antiga e com rede de cidades assentadas sobre uma produção agrícola moderna.

- (D) IV são densamente povoadas, urbanizadas e possuem elevado desenvolvimento técnico-científico.
- (E) V são pouco povoadas e foram as últimas a implementar a mecanização da produção agrícola.

— QUESTÃO 59 —

Observe os mapas a seguir.

Atuação das massas de ar no Brasil: inverno e verão



TUBELIS, A; NASCIMENTO, F. L. do. *Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras*. São Paulo: Nobel, 1980. [Adaptado].

A dinâmica das massas de ar é um dos fatores que explica a caracterização climática de uma área. A leitura e a interpretação dos mapas indicam que o clima do território goiano é influenciado pela atuação da massa

- (A) Equatorial continental durante o ano todo.
 (B) Tropical atlântica no verão e Polar atlântica durante o inverno.

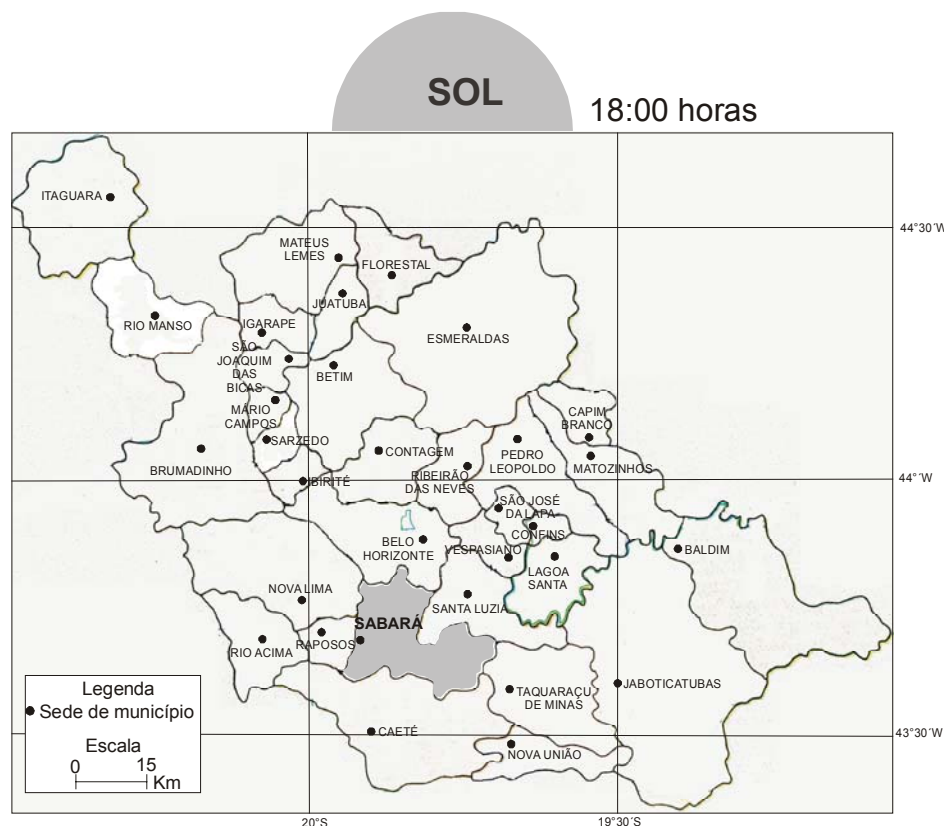
(C) Equatorial continental no verão e Equatorial atlântica no inverno.

(D) Tropical atlântica durante o ano todo.

(E) Equatorial continental no verão e Tropical atlântica no inverno.

— QUESTÃO 60 —

Observe o mapa a seguir.



A leitura e a interpretação do mapa, por meio da análise da rede geográfica e dos pontos de referência, indicam que o município de Sabará localiza-se

- (A) ao Norte de Belo Horizonte e ao Sul de Caeté.
 (B) a Oeste de Nova Lima e a Leste de Santa Luzia.
 (C) a Leste de Belo Horizonte e a Oeste de Caeté.
 (D) a Oeste de Raposos e a Leste de Santa Luzia.
 (E) ao Sul de Raposos e ao Sul de Taquaraçu de Minas.

SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2003. p.114. [Adaptado].

HISTÓRIA

— QUESTÃO 61 —

Compare as duas imagens.



Iluminura do Saltério de Ingeborg (anterior a 1210)



"Cenas da vida da Virgem" (1304-1306), de Giotto. (Detalhe)

Um elemento de distinção entre elas, responsável pelo surgimento de uma arte tipicamente renascentista, expressa-se por meio da

- (A) introdução da perspectiva ou do efeito de profundidade na composição da pintura.
- (B) produção da pintura considerando a figuração bidimensional.
- (C) elaboração de imagens anti-realistas, com apelo ao sagrado.

- (D) atribuição de destaque às figuras sagradas, conforme a hierarquia religiosa.
- (E) composição da pintura com base na representação de figuras sem volume.

— QUESTÃO 62 —

Leia o texto abaixo, que se refere à história do significado do trabalho.

Do ponto de vista da história, uma das revoluções do cristianismo no Ocidente, reforçada pela tradição monástica hostil ao ócio, é ter feito do trabalho um valor.

IOGNA-PRAT, Dominique. Ordem (ns). In: *Dicionário temático do ocidente medieval*. Bauru/SP: EDUSC: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. p. 313. [Adaptado].

A respeito da história da concepção de trabalho, pode-se afirmar que, na

- (A) Grécia Antiga, as atividades manuais eram consideradas socialmente superiores.
- (B) Roma Antiga, o estatuto da escravidão limitava o trabalho do escravo às atividades no campo.
- (C) Roma republicana, o trabalho foi pensado como preço a ser pago pelo castigo decorrente do pecado original.
- (D) Idade Média, concebeu-se o trabalho como meio pelo qual o fiel poderia elevar-se de sua condição mundana.
- (E) Baixa Idade Média, o estatuto do trabalho nas cidades era semelhante ao da servidão nos campos.

— QUESTÃO 63 —

Não houve preocupação com as consequências da revolução copernicana senão depois de Giordano Bruno ter extraído dela certas consequências filosóficas. Bem depressa Giordano Bruno estava a afirmar a infinidade do mundo. Rejeitava, pois, por completo, a noção de "centro do universo". O Sol, perdido o lugar privilegiado que Copérnico lhe atribuía, era um sol entre outros sóis, uma estrela entre estrelas.

DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994. p. 147. [Adaptado].

O texto acima refere-se à importância dos pronunciamentos de Giordano Bruno para a constituição da noção moderna de Universo, que se relaciona com

- (A) a definição de um Universo concebido como fechado e finito.
- (B) o abandono da idéia de um Universo criado por Deus.
- (C) a ruptura da concepção geocêntrica do Universo.
- (D) a percepção de que o Universo é contido numa esfera.
- (E) a compreensão heliocêntrica do Universo.

— QUESTÃO 64 —

Leia o “Sermão da Sexagésima”, do Padre Vieira.

Para uma alma se converter por meio de um sermão, há de haver três concursos: há de concorrer o pregador com a doutrina, persuadindo; há de concorrer o ouvinte com o entendimento, percebendo; há de concorrer Deus com a graça, alumando. Que coisa é a conversão de uma alma, senão entrar um homem dentro em si e ver-se a si mesmo.

GOMES, Eugênio (Org.). *Vieira: Sermões*. Rio de Janeiro: Agir, 1992. p. 120. [Adaptado].

O jesuíta Antônio Vieira fez sua carreira eclesiástica na Bahia. Esse sermão foi proferido em Lisboa no ano de 1655. Considerando os conflitos vividos na Colônia, o debate sobre a conversão se vinculava à

- (A) capacidade do ouvinte para interpretar livremente as escrituras e, por meio do entendimento, concorrer à conversão de sua alma.
- (B) defesa da cristianização do gentio, persuadindo o colono de que a prática da escravidão indígena deveria ser evitada.
- (C) garantia da liberdade indígena, pois convertidos ao cristianismo seriam reconhecidos como portadores de direitos.
- (D) supremacia da autoridade da Igreja perante o Estado na condução dos negócios na Colônia, definindo a primazia da ordem jesuítica.
- (E) condenação a todas as formas de escravidão no mundo colonial, por meio da formação de uma consciência de si.

— QUESTÃO 65 —

O processo de emancipação das colônias espanholas na América, no início do século XIX, foi marcado por lutas prolongadas contra a Coroa. As independências na América do Sul espanhola foram uma decorrência da

- (A) direção política da elite *criolla*, restringindo a participação popular aos campos de batalha.
- (B) interferência da Inglaterra, apoiando o projeto político de uma confederação americana.
- (C) abolição da escravidão, com a crescente utilização de ex-escravos nas tropas patriotas.
- (D) participação norte-americana por meio do envio de soldados.
- (E) aliança entre Napoleão e os Bourbons, quando a França invadiu a Espanha.

— QUESTÃO 66 —

Leia o trecho do romance de Aluísio Azevedo, escrito em 1890.

O zumzum chegava ao seu apogeu. A fábrica de massas italianas ali da vizinhança começou a trabalhar, engrossando o barulho com seu arfar monótono de máquina a vapor. Rompiam das gargantas os fados portugueses e as modinhas brasileiras.

O CORTIÇO. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004. p. 43. [Adaptado].

O autor consagrou uma visão da cidade do Rio de Janeiro, no momento em que se iniciava o governo republicano. Na Primeira República, o cortiço, como experiência urbana, indicava

- (A) o afastamento das moradias populares do centro da cidade, projeto das oligarquias republicanas.
- (B) a difusão de valores presentes no mundo da fábrica, como disciplina e solidariedade.
- (C) a ausência de privacidade, aproximando de forma intensa e conflituosa imigrantes e nacionais.
- (D) a valorização das práticas sociais e culturais fundadas no associativismo.
- (E) o abrandamento das tensões raciais entre aqueles que partilhavam o espaço de moradia.

— QUESTÃO 67 —

A Primeira Guerra Mundial foi denominada por seus contemporâneos como “Grande Guerra”. Essa denominação aponta para uma diferença substantiva desse conflito. Comparada às guerras do século XIX, na Primeira Guerra,

- (A) a duração do conflito foi maior, pois a guerra de trincheiras impedia os avanços militares.
- (B) a infantaria destacou-se como opção estratégica no combate ao inimigo.
- (C) os acordos diplomáticos foram responsáveis pelo fortalecimento do equilíbrio europeu.
- (D) as ações bélicas tiveram alcance mundial porque se desenvolveram em todos os continentes.
- (E) as inovações tecnológicas, utilizadas em larga escala, ampliaram o potencial beligerante.

— QUESTÃO 68 —

No final da década de 1980, o projeto político para a redemocratização chilena viabilizou-se quando a organização multipartidária, denominada *Concertación*,

- (A) aliou as ações armadas, no campo, às mobilizações de massa, nas cidades.
- (B) concebeu um projeto apoiado pelas oposições, que não promoveu mudanças na Constituição autoritária.
- (C) restringiu suas ações políticas às demandas dos movimentos sociais organizados.
- (D) alcançou a maioria no parlamento chileno, impondo mudanças às regras eleitorais.
- (E) exigiu o julgamento político dos envolvidos em ações contrárias aos direitos humanos.

— QUESTÃO 69 —

A Constituinte de 1988 abrigou diversas propostas para a formação de novas unidades federativas, cujas proposições foram discutidas em meio à forte disputa política. O projeto de criação do Estado do Triângulo, em Minas Gerais, foi vetado. A singularidade do caso goiano, com a criação do Estado do Tocantins, vincula-se

- (A) ao desenvolvimento econômico da região norte de Goiás que motivou a proposta separatista.
- (B) ao aumento das tensões sociais advindas da campanha pela separação do norte goiano.
- (C) ao investimento na modernização da região com base na atração de capital estrangeiro.
- (D) à adequação das elites goianas às perspectivas políticas advindas da divisão do território.
- (E) à emergência de uma cultura nortista, avessa aos valores culturais do povo goiano.

— QUESTÃO 70 —

Leia o trecho do artigo de Demétrio Magnoli.

As etnias hutus e tutsis foram inventadas pelo poder colonial europeu, que encontrou uma sociedade organizada em torno de um rei de caráter sagrado, cuja autoridade se baseava numa aristocracia de proprietários de rebanhos (os tutsis) que subordinava a massa de camponeses (os hutus). Toda sociedade ligava-se por laços de dependência pessoal, que asseguravam certa coesão. Tudo começou com o censo, que registrou as duas “etnias”. Em 1926, o governo colonial emitiu documentos de identidade com rótulos “tutsi” e “hutu”. Manuais vulgares repetem, até hoje, narrativas históricas que opõem as etnias, usando, para tanto, razões científicas.

MAGNOLI, D. O país das cotas e do genocídio. *Folha de S. Paulo*, 19 ago. 2005. Ilustrada. [Adaptado].

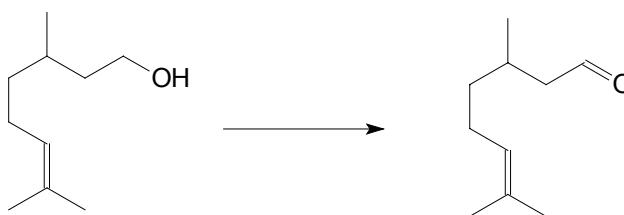
O autor discute a relação entre os dois grupos envolvidos no conflito ocorrido em 1994, em Ruanda. Sobre a emergência desse conflito contemporâneo, pode-se afirmar que

- (A) o desacordo era anterior ao colonialismo, pois historicamente tutsis e hutus disputavam a posse da terra.
- (B) a distinção entre tutsis e hutus reforçou a oposição ao domínio colonial europeu.
- (C) o discurso histórico desqualificou a sacralidade da figura real, induzindo os grupos à rivalidade.
- (D) a exploração dos proprietários de rebanhos sobre os camponeses definia as relações étnicas.
- (E) as identificações étnicas, patrocinadas por ação governamental, fermentaram o conflito e o massacre.

QUÍMICA

— QUESTÃO 71 —

A equação química de conversão do citrônolol em citrônela é mostrada a seguir.



Nessa reação, tem-se a conversão de um

- (A) fenol em aldeído.
- (B) álcool em aldeído.
- (C) fenol em cetona.
- (D) álcool em cetona.
- (E) aldeído em cetona.

— QUESTÃO 72 —

Em um recipiente contendo 100 mL (1,37 kg) de mercúrio líquido, são colocados dois cubos (A e B), com volumes de 2 cm³ cada, de um material inerte diante do mercúrio. Os cubos têm massas de 14 g e 20 g, respectivamente. Ao serem colocados no recipiente,

- (A) os cubos vão para o fundo.
- (B) o cubo A afunda e o B flutua.
- (C) o cubo B afunda e o A flutua.
- (D) os cubos flutuam a meio caminho do fundo.
- (E) os cubos ficam na superfície do líquido.

— QUESTÃO 73 —

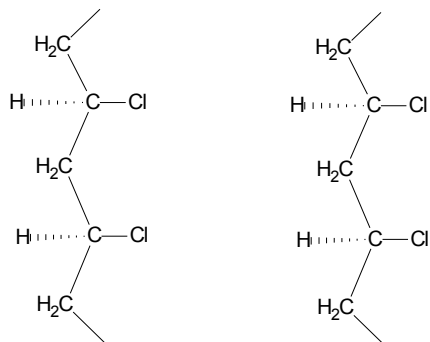
Ao preparar uma sopa, um cozinheiro colocou mais sal do que o necessário. Para reduzir a quantidade de sal no caldo, ele acrescentou batatas descascadas. Após algum tempo, as batatas foram removidas e a sopa voltou a ter um gosto agradável. O fenômeno, que levou à redução da quantidade de sal no caldo, foi

- (A) a osmose.
- (B) a difusão.
- (C) a variação de pH.
- (D) o aumento da pressão de vapor.
- (E) a adsorção.

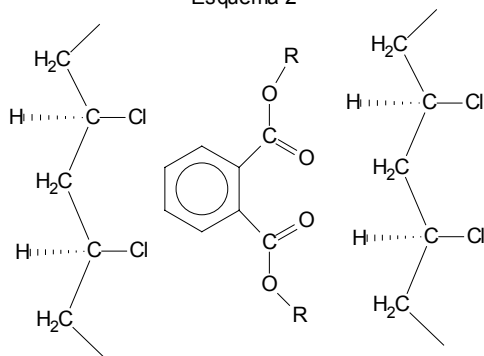
— QUESTÃO 74 —

Os plastificantes pertencem a uma classe especial de aditivos que podem ser incorporados à resina de PVC de modo a gerar materiais flexíveis. Abaixo são mostrados dois esquemas para as cadeias de PVC, sem e com o plastificante tipo ftalato, respectivamente:

Esquema 1



Esquema 2



De acordo com os esquemas apresentados, pode-se afirmar que a função do plastificante é

- (A) aumentar a ramificação do PVC.
- (B) aumentar a interação eletrostática entre os átomos de Cl de uma camada e o de H de outra camada.
- (C) atenuar as ligações dipolo-dipolo entre as cadeias poliméricas.
- (D) minimizar o impedimento estérico.
- (E) reduzir o grau de polimerização.

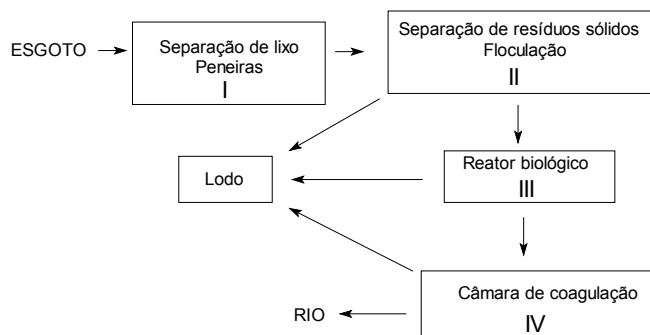
— QUESTÃO 75 —

O gás carbônico, decorrente da queima de combustíveis fósseis pode ser injetado em reservatórios de petróleo esgotados, com a finalidade de minimizar a contribuição desse gás para o efeito estufa. Nesses reservatórios, esse gás combina-se com óxidos de ferro (II) e manganês (II) formando, respectivamente, os carbonatos:

- (A) FeCO_3 e MnCO_3
- (B) $\text{Fe}_2(\text{CO}_3)_3$ e MgCO_3
- (C) FeCO_3 e MgCO_3
- (D) $\text{Fe}_2(\text{CO}_3)_3$ e $\text{Mn}(\text{CO}_3)_2$
- (E) $\text{Fe}_2(\text{CO}_3)_3$ e Mn_2O_7

— QUESTÃO 76 —

O esquema que segue refere-se às etapas de tratamento do esgoto doméstico:



Considerando-se as etapas I, II, III e IV, o processo de tratamento de esgoto envolve, respectivamente, as etapas de

- (A) filtração, filtração, catação e decantação.
- (B) decantação, filtração, fermentação e filtração.
- (C) filtração, decantação, catação e filtração.
- (D) decantação, decantação, fermentação e filtração.
- (E) filtração, decantação, fermentação e decantação.

— QUESTÃO 77 —

A tabela a seguir contém as temperaturas críticas para algumas substâncias.

Substância	Temp. crítica (K)
Nitrogênio	126
Argônio	150
Oxigênio	155
Metano	190
Kriptônio	209

Dessas substâncias, a que pode mudar de estado físico, por compressão, na temperatura de -75°C , é o

- (A) N_2
- (B) O_2
- (C) Ar
- (D) Kr
- (E) CH_4

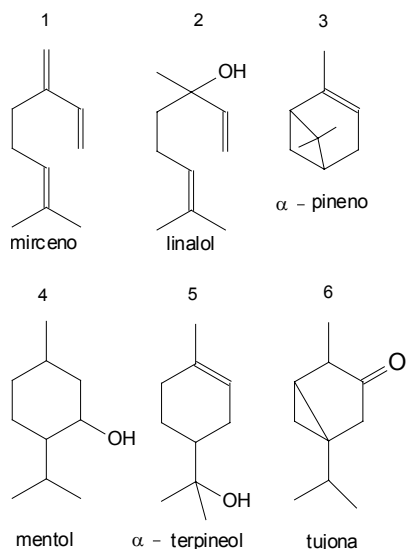
— QUESTÃO 78 —

A água oxigenada é vendida como uma solução de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) em água (H_2O). O peróxido se decompõe lentamente em O_2 e H_2O . Essa solução apresenta uma concentração medida em volumes (V), ou seja, 1 L de solução de água oxigenada 10 V é capaz de liberar 10 L de O_2 , a 0°C e 1 atm, quando decomposta. Assim, pode-se afirmar que o número de mols de O_2 produzidos pela decomposição de 1 L de uma solução de água oxigenada 20 V é

- (A) 0,04
- (B) 0,45
- (C) 0,89
- (D) 1,12
- (E) 17,8

— QUESTÃO 79 —

Monoterpenos, substâncias de origem vegetal e animal, podem ser divididos em acíclicos, monocíclicos e bicíclicos. São exemplos de monoterpenos as estruturas a seguir.



Entre os monoterpenos representados, são acíclico, monocíclico e bicíclico, respectivamente:

- (A) 1, 2 e 3
 (B) 1, 3 e 5
 (C) 2, 3 e 5
 (D) 2, 4 e 6
 (E) 2, 4 e 5

— QUESTÃO 80 —

A tabela a seguir apresenta alguns solventes oxigenados empregados na indústria de polímeros.

Solvente	Taxa de evaporação relativa ao $\text{H}_3\text{C}-\overset{\text{O}}{\parallel}{\text{C}}-\text{OC}_4\text{H}_9$
$\text{H}_3\text{C}-\overset{\text{O}}{\parallel}{\text{C}}-\text{OC}_2\text{H}_5$	615
$\text{H}_3\text{C}-\overset{\text{O}}{\parallel}{\text{C}}-\text{OC}_3\text{H}_7$	275
$\text{H}_3\text{C}-\overset{\text{O}}{\parallel}{\text{C}}-\text{OC}_5\text{H}_{11}$	42

A taxa de evaporação relativa refere-se ao acetato de butila, cujo valor é 100. Nesse sentido, o que explica as diferenças nesses valores é

- (A) a diferença nas massas molares.
 (B) a presença de ligações de hidrogênio.
 (C) o número de estruturas de ressonância.
 (D) a função orgânica.
 (E) a presença de carbono saturado.

— RASCUNHO —

ESPAÑHOL

Lea con atención la viñeta siguiente. Sobre ella fueron formuladas las preguntas 81 y 82.



LA NELLY. Langer, Ruben Mira. El Clarín, Buenos Aires, 2 jul. 2006, p. 80.

— QUESTÃO 81 —

Según el texto de la serie de viñetas, lo que no se debería perder a pesar de perderse un mundial es la

- (A) llaneza en el trato entre los nenes y los jugadores de fútbol.
- (B) liberalidad ante las deudas y el perdón para con los amigos.
- (C) sensación de ufania presuntuosa cada cuatro años.
- (D) displicencia cuando llega la amargura de la derrota futbolística.
- (E) certidumbre de poder vencer diariamente los desafíos.

— QUESTÃO 82 —

En los diálogos, lo que les provoca sorpresa a algunos personajes es el

- (A) compañerismo entre los hinchas de equipos rivales argentinos.
- (B) nacionalismo compartido por igual por pibes y mujeres.
- (C) robo de objetos personales amparado en las muchedumbres.
- (D) aumento de la desigualdad frente al compañerismo deportivo.
- (E) olvido de los desafectos durante los partidos del mundial.

Lea con atención el texto abajo y responda a las preguntas de 83 a 86.



Compre Letras del Tesoro a más del 3% de una forma sencilla y cómoda

En la actualidad el Tesoro Público le ofrece un sistema por el que puede comprar Deuda del Estado sin necesidad de moverse de casa a través de www.tesoro.es. Para ello basta con obtener el Certificado digital FNMT-RCM (Fábrica Nacional de Moneda y Timbre – Real Casa de la Moneda). Se trata de una firma electrónica avanzada, utilizada también por la Agencia Tributaria, que proporciona una gran seguridad a sus usuarios, ya que todos sus mensajes van cifrados, siendo su contenido ilegible salvo, lógicamente, para el destinatario. Además podrá utilizar este certificado para otros muchos trámites con la Administración.

Para su obtención tiene que seguir los tres pasos siguientes:

Primer paso:

Solicitud del Certificado. Deberá entrar en la página web de la FNMT-RCM. En esta página deberá introducir su Número de Identificación Fiscal en el formulario de petición. Al finalizar este primer paso el sistema le devolverá un código que deberá conservar ya que se le pedirá posteriormente.

Segundo paso:

Acreditación de su identidad. Para ello tendrá que personarse en una de las oficinas de registro que la página web de la FNMT-RCM pone a su disposición. En estas oficinas se le pedirá su carné o pasaporte y el

código de solicitud descargado en el primer paso.

Tercer paso:

Descarga del Certificado. En el mismo ordenador desde el que realizó la petición del Certificado y con el código obtenido en el primer paso, lo podrá descargar accediendo a www.cert.fnmt.es. Una vez obtenido el Certificado ya podrá adquirir Deuda Pública a través de la página www.tesoro.es pulsando sobre la pestaña “Servicio de Compra y Venta de Valores” y posteriormente sobre “Acceso a operar”.

Compruebe lo fácil que es comprar Valores del Tesoro. Para cualquier consulta no dude en contactarnos en el 902 15 50 50.

FARO DE VIGO, Vigo, 23 may. 2006, p. 33. [Adaptado].

— QUESTÃO 83 —

Según la noticia, el momento es propicio para comprar Letras del Tesoro porque han

- (A) empezado a bajar los tipos oficiales de interés.
- (B) invertido en ellas los especuladores bursátiles.
- (C) sido facilitados los trámites para la adquisición.
- (D) ganado dividendos para el 3% del accionariado.
- (E) abierto el mercado a los capitales particulares.

— QUESTÃO 84 —

Para acreditar su identidad, el interesado en comprar Deuda del Estado tendrá que

- (A) saber regatear los costes de las Letras.
- (B) haber empadronado su ordenador personal.
- (C) presentarse con el certificado digital.
- (D) ir a uno de los departamentos indicados.
- (E) desplazarse hasta una agencia tributaria.

— QUESTÃO 85 —

Una vez descargado el certificado, el interesado

- (A) pasará al inicio del Tercer Paso.
- (B) seguirá por teléfono el proceso.
- (C) podrá comprar Deuda on line.
- (D) contactará con sus acreedores.
- (E) accederá a la plantilla de la FNMT.

— QUESTÃO 86 —

La noticia transmitida por el diario *Faro de Vigo* es una

- (A) admonestación de la Casa Real española.
- (B) publicidad elaborada por el Tesoro Público.
- (C) propaganda bancaria sobre formas de ahorro.
- (D) arenga para envalentonar el gasto extranjero.
- (E) minuta privada acerca del rumbo económico.

Lea con atención el siguiente texto y responda a las preguntas, desde la 87 a la 90.

LOS GRANDES SIMIOS PIENSAN EN EL FUTURO

Bonobos y orangutanes guardan herramientas de un día para otro para lograr comerse uvas



Un bonobo hembra con su cría transporta unos objetos.

Los grandes simios también pueden pensar en el futuro. En contra de la idea, muy extendida, de que ésta es una facultad exclusiva del ser humano, el primatólogo español Josep Call, ha demostrado que bonobos y orangutanes son capaces de trasladar y guardar herramientas en el laboratorio en previsión de que las necesiten al día siguiente.

Para poner a prueba esta hipótesis, los investigadores realizaron cuatro pruebas diferentes con cinco bonobos y cinco orangutanes. En el primer caso, se les enseñaba a seis de ellos que si introducían un tubo de plástico específico por el orificio de un mecanismo obtenían un racimo de uvas. Luego se mezclaba esta herramienta con otras no adecuadas, se daba la oportunidad de coger algunas a los simios y se sacaba a éstos durante una hora de la sala. De las 16 veces que se llevó a cabo este proceso con cada uno de los antropoides, en una media de siete el animal regresó a la habitación con la herramienta y consiguió las uvas. Curiosamente, dos orangutanes, Dokana y Toba, volvieron en cuatro ocasiones con una herramienta inadecuada, un plato de plástico, pero se las apañaron para recortar una tira alargada y extraer la recompensa. Aún así, estas tentativas fueron consideradas fallidas.

“La hipótesis sería que dado que los orangutanes y los bonobos, que son los antropoides con mayor y menor parentesco con los humanos, son capaces de solucionar esta tarea, resultaría sorprendente que los gorilas y los chimpancés no lo hicieran”, incide el primatólogo. Recalca además que esto significa que esta capacidad estaría ya en el ancestro común de todos los grandes simios, incluidos los humanos, hace 14 millones de años, mucho antes de lo que se pensaba. “Cuando nosotros presentamos estos resultados no estamos diciendo que los simios piensen en el futuro como si fuesen humanos, sino que estas capacidades o al menos los precursores para viajar con la mente en el tiempo ya existían en el ancestro común, aunque no hay ninguna duda de que luego se han desarrollado y sofisticado en los humanos”.

Clemente Álvarez, Madrid

EL PAÍS, Madrid, 19 may. 2006, p. 30. [Adaptado].

— QUESTÃO 87 —

De la demostración del primatólogo español se concluye que

- (A) hay que empezar a reflexionar sobre el futuro de los antropoides.
- (B) se puede creer que bonobos y orangutanes piensan en el mañana.
- (C) es necesario preparar los grandes simios para el porvenir.
- (D) debe llevarse a cabo la enseñanza de modales a los micos.
- (E) tenemos que examinar los modos de aportar útiles a los macacos.

— QUESTÃO 88 —

En la primera prueba, se les enseñó a los seis monos que, para recibir un racimo de uvas, precisaban introducir en un mecanismo una

- (A) pieza hueca de plástico, cilíndrica y abierta por ambos extremos.
- (B) aguja hecha de plástico, preparada para sorber el zumo exprimido.
- (C) tubería plástica, quitada de un hoyo, diferente de las otras herramientas.
- (D) cucharilla de plástico habilitada para ser, después, tirada a la basura.
- (E) tirita, compuesta de plástico, del ancho de la ranura de una hucha.

— QUESTÃO 89 —

Conforme la hipótesis desarrollada tras la experiencia, los

- (A) monos y nosotros hemos logrado adquirir una mayor confianza.
- (B) antropoides y los seres humanos guardan un parentesco medio.
- (C) gorilas y los chimpancés son tan sosos como los otros simios.
- (D) simios y los hombres discurren sobre el futuro de modo diferente.
- (E) orangutanes y bonobos se anticipan a las decisiones del hombre.

— QUESTÃO 90 —

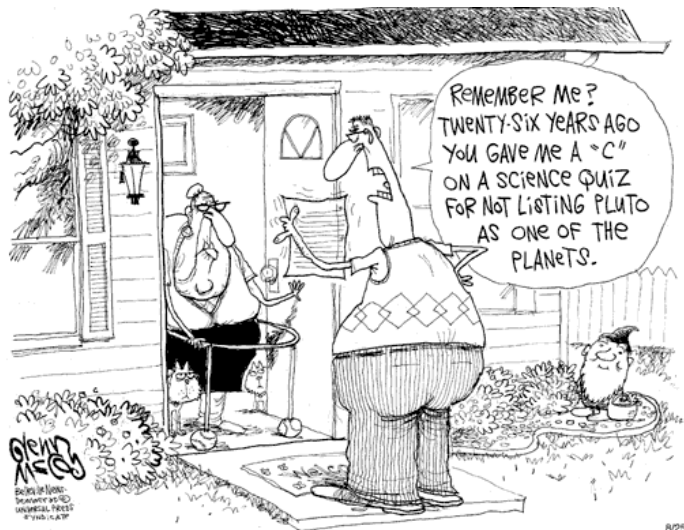
Dentro del sentido recibido en el texto, la palabra

- (A) “enseñaba” quiere decir *amaestraba*.
- (B) “mezclaba” tiene el significado de *diluía*.
- (C) “habitación” tendría en *dormitorio* su sinónimo.
- (D) “apañaron” posee equivalencia en *arreglaron*.
- (E) “dado” significa *parte de una información*.

INGLÊS

— QUESTÃO 81 —

Leia o seguinte cartum.



McCOY, G. The New York Cartoons. Disponível em: <<http://www.ucklick.com/feature/06/08/25/gm060825.gif>>. Acesso em: 29 ago. 2006.

A fala do personagem tem como pressuposto o fato de que

- (A) a professora cometeu um erro de conteúdo.
- (B) o conteúdo de ciências é descontextualizado.
- (C) a avaliação da professora foi subjetiva.
- (D) o número de planetas foi revisto.
- (E) a educação pode ser prejudicial aos alunos.

— QUESTÃO 82 —

Leia o seguinte anúncio publicitário.

EVERY FOUR YEARS,
THE WORLD SPEAKS ONE LANGUAGE.
HORSE.

For two weeks, the world's greatest equestrians put personal and national pride on the line at the World Equestrian Games. As the whole world watches, riders represent their country and compete in seven disciplines on the hallowed grounds of Aachen, Germany. In the end, an entire nation has reason to celebrate its champions. WORLD EQUESTRIAN GAMES, AACHEN, GERMANY – AUGUST 20TH TO SEPTEMBER 3RD, 2006.

NEWSWEEK, New York, Aug. 28, p. 1, 2006.

Vocabulário:

hallowed grounds: pistas veneradas

O segmento que se restringe a informar, sem fazer apelo ao leitor, é:

- (A) The world speaks one language. Horse.
- (B) ...personal and national pride on the line...
- (C) As the whole world watches...
- (D) ...and compete in seven disciplines...
- (E) ...an entire nation has reason to celebrate...

Leia o seguinte texto e responda às questões 83 e 84.

Forgotten Language

Once I spoke the language of the flowers,
Once I understood each word the caterpillar said,
Once I smiled in secret at the gossip of the starlings,
And shared a conversation with the housefly
in my bed.
Once I heard and answered all the questions
of the crickets,
And joined the crying of each falling dying
flake of snow,
Once I spoke the language of the flowers...
How did it go?
How did it go?

Shel Silverstein

<<http://www.poemhunter.com/p/m/poem.asp?poet=13168&poem=177079>>.
Acesso em: 29 ago. 2006.

Vocabulário:

caterpillar: lagarta

starling: pássaro europeu

cricket: grilo

— QUESTÃO 83 —

The narrator

- (A) thinks he should have appreciated better the language of nature.
- (B) could speak a special language which is now spread all over the world.
- (C) misses the countryside where people had time even to talk to plants.
- (D) regrets the time he used to spend speaking to animals and plants.
- (E) used to have a relationship with nature which he does not anymore.

— QUESTÃO 84 —

Qual frase descreve a comunicação do narrador como linguagem não-verbal?

- (A) Once I spoke the language of the flowers...
- (B) Once I understood each word the caterpillar said ...
- (C) Once I smiled in secret at the gossip of the starlings...
- (D) And shared a conversation with the housefly in my bed.
- (E) Once I heard and answered all the questions of the crickets...

Leia os trechos do seguinte texto e responda às questões 85 e 86.

The Frog Prince, Continued
The Princess kissed the frog. He turned into a prince. And they lived happily ever after... Well, let's just say they lived sort of happily for a long time. Okay, so they weren't so happy. In fact, they were miserable. "Stop sticking your tongue out like that," nagged the Princess. "How come you never want to go down to the pond anymore?" whined the Prince. The Prince and Princess were so unhappy. They didn't know what to do. [...] The Prince kissed the Princess. They both turned into frogs. And they hopped off happily ever after. The End.

SCIESZKA, J. *The Frog Prince, Continued*. Illustrated by Steve Johnson. New York: Penguin Books, 1994.

Vocabulário:

hop: pular

— QUESTÃO 85 —

As frases introduzidas pelos termos *And*, *Well*, *Okay* e *In fact* (linhas de 3 a 7) indicam

- (A) apelo emotivo, resultante da sonoridade, que aproxima o leitor.
- (B) gradação que estabelece uma interação bem-humorada com o leitor.
- (C) passagem temporal, típica da linguagem dos contos de fadas.
- (D) oralidade que caracteriza socialmente as personagens.
- (E) coloquialidade que transporta o leitor para a ordem do maravilhoso.

— QUESTÃO 86 —

Em que aspecto o texto *The Frog Prince, Continued* assemelha-se ao texto anterior *Forgotten Language*?

- (A) Na utilização do tempo verbal no passado.
- (B) No uso da repetição como recurso expressivo.
- (C) Na narração em terceira pessoa do singular.
- (D) Na sequência narrativa dos acontecimentos.
- (E) Na presença dos discursos direto e indireto.

Leia o trecho a seguir e responda às questões 87, 88 e 89.

Larabi's Ox
... The American took several deep breaths, appearing to stare at the new mosque.... Then suddenly he was moving ahead, toward the open doorway of the mosque. "No," the kid said. He dared to grab the American's arm. "Please, it is not permitted." "Rules were made to be bent." The American puffed and winked. "Not in Morocco." "I'd like to go in there, kid." "But it is not permitted." "Why not? I'll take off my shoes." "You are not of the faith." "In Spain, they let anybody into mosques. What's so special here? The kid frowned, "I am very sorry. It is not so much what is special here as what is not special everywhere else." The American shrugged. "Well, can't I even look in the door?" Tony Ardizzone

BLANTON, L. L.; LEE, L. *The multicultural workshop*. Book 3. Boston, MA: Heinle & Heinle, 1995, p. 178. [Adaptado].

Vocabulário:

Grab: agarrar

Shrugged: deu de ombros

— QUESTÃO 87 —

The American's main wish is to

- (A) open the door of the Moroccan mosque.
- (B) compare Moroccan and American rules.
- (C) go into the new Moroccan mosque.
- (D) be of the same faith as the Moroccan.
- (E) know what is special about the mosque.

— QUESTÃO 88 —

Qual dos enunciados proferidos pelo americano explicita um pedido?

- (A) Rules were made to be bent.
- (B) Why not? I'll take off my shoes.
- (C) In Spain, they let anybody into mosques.
- (D) What's so special here?
- (E) Well, can't I even look in the door?

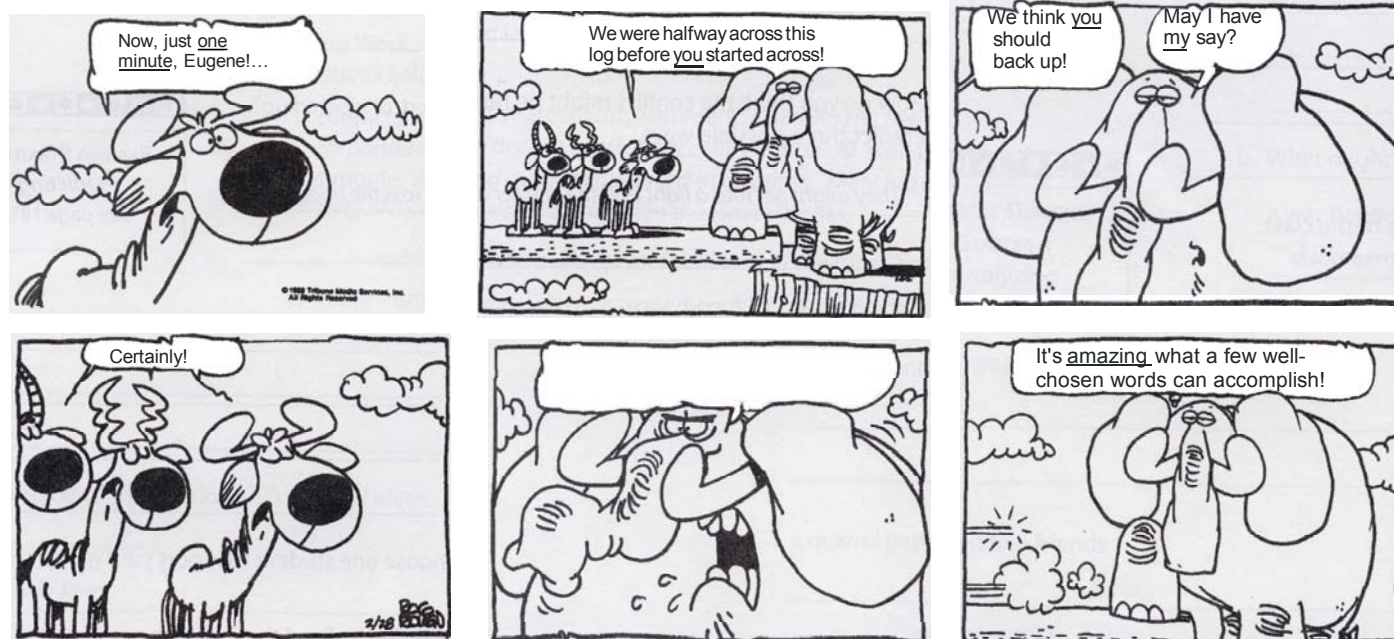
— QUESTÃO 89 —

The dialogue between the American and the Moroccan kid shows a conflict which is

- (A) psychological.
- (B) social.
- (C) cultural.
- (D) linguistic.
- (E) sentimental.

— QUESTÃO 90 —

Leia o cartum.



BLANTON, L. L.; LEE, L. *The multicultural workshop*. Book 1. Boston, MA: Heinle & Heinle, 1994, p. 142. [Adaptado].

As informações verbal e visual do cartum permitem deduzir a seguinte fala do elefante no balão em branco:

- (A) "Back up or I'll break every bone in your body".
- (B) "I wonder if you could back up. I'm in a hurry".
- (C) "Sorry, but I think you should let me pass".
- (D) "I'm sure you won't mind my passing first".
- (E) "If you let me pass, I'll be very grateful".

FRANÇAIS

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 81 a 83.

L'enquête

Deux coups de feu claquent dans l'hôtel. Trente secondes plus tard, les dix clients de l'établissement se retrouvent devant la porte du n° 11. À l'intérieur de la chambre, M. Letell a cessé de vivre.

Les dix clients sont seuls à avoir eu la possibilité de tirer sur la victime puisque depuis les coups de feu personne n'a quitté l'hôtel ; le gardien est formel.

Interrogés par la police, tous les clients déclarent avoir été réveillés par les détonations et s'être précipités pour voir ce qui se passait.

Pouvez-vous aider la police à démasquer le coupable parmi A, B, C, D, E, F, G, H, I et J ?



MARIC, Raymond. L'enquête. Solutions, s/d, p. 63.

— QUESTÃO 81 —

O que propõe o passatempo "L'enquête"?

- (A) Découvrir le menteur.
- (B) Reconnaître le suicide.
- (C) Signaler le trafiquant.
- (D) Deviner l'assassin.
- (E) Montrer le voleur.

— QUESTÃO 82 —

A resposta que atende à pergunta proposta no jogo é:

- (A) Le coupable est l'homme chauve qui fait semblant d'être calme.
- (B) La délinquante est la dame blonde qui a les bras croisés.
- (C) Le responsable est celui qui cache son costume sous une robe de chambre.
- (D) L'accusée est la jeune fille brune qui essaye de s'expliquer.
- (E) Le malfaiteur est l'homme moustachu qui a l'air méfiant.

— QUESTÃO 83 —

De acordo com o texto, M. Letell foi vítima de

- (A) golpe de faca.
- (B) bomba caseira.
- (C) arma de fogo.
- (D) injeção de formol.
- (E) bala perdida.

Observe o quadro a seguir. Ele servirá de base para responder às questões de números 84 e 85.



"Retrato de uma jovem com capa azul"

PICKLES, Sheila. 6.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1992. p. 7.

— QUESTÃO 84 —

Os versos que seguem compõem textos de algumas canções francesas. Qual deles poderia ter sido citado no cartão que a moça da pintura acaba de receber?

- (A) «J'ai la gorge serrée quand je pense à demain, ce garçon viendra me demander ta main»
- (B) «Il faut savoir quitter la table lorsque l'amour est desservi»
- (C) «Malgré que mon tourment pour toi compte si peu... Je n'ai qu'un seul désir... que tu sois heureux !»
- (D) «Vous êtes si jolies quand vous passez le soir à l'angle de ma rue, parfumées et fleuries avec un ruban noir toutes de bleu vêtues.»
- (E) «J'attends que nos instants s'éternisent en des heures et que le fil du temps s'enroule autour de nous.»

— QUESTÃO 85 —

A jovem do quadro, ao ler o cartão, mostra-se

- (A) rêveuse
- (B) angoissée
- (C) épouvantée
- (D) déçue
- (E) étonnée

Leia o texto que segue para responder às questões de números 86 a 90.

Soulager la douleur muette des exclus du savoir

Ne pas savoir lire une notice, buter sur un formulaire administratif, être incapable d'écrire un mot d'excuse pour son enfant ... Difficile d'imaginer la frustration d'une personne illettrée, de sonder sa rage, sa honte, sa détresse, qui délimitent un périmètre d'exclusion, voire d'auto-exclusion ; la plupart préfèrent ainsi taire leur complexe, même au risque de s'y enfermer ... L'illettrisme n'a pourtant rien d'irréversible. La Croix Rouge en témoigne, au quotidien, à travers plus de 200 dispositifs conçus pour permettre à des enfants en difficulté, des adultes en perte ou encore des étrangers en quête d'intégration, de conjurer leur handicap et retrouver un sens nouveau à la vie.

Exils intérieurs... témoignages

L'illettrisme...

« C'est un rêve d'apprendre à écrire... Pour la vie, pour le travail, pour écrire une lettre, je dois demander aux amis, à la famille ». Laura

... à l'école

« À 14 ans, ils ont voulu m'apprendre le français, mais j'étais trop bloquée. En CP, ma maman me disputait le soir ; ça ne rentrait pas. C'est cela qui m'a bloquée ». Marie

... au travail

Dans la fonction publique, il faut passer par des concours ; les collègues montent et pas moi. Et pourtant, je suis très doué de mes mains ; c'est injuste... » Pierre

... dans la vie quotidienne

« Pour les chèques, je signe, mais je n'écris pas. En grande surface, c'est la machine qui remplit et je signe. Je vérifie les chiffres, mais pas les lettres ». Myriam

... dans la vie personnelle

« C'est agaçant de ne pas savoir écrire. J'aurais envie d'écrire ce qui se passe dans ma tête. De savoir écrire, je me sentrais mieux. Je me sentrais plus sûr ». Octave.

(Source : Économie et Humanisme)

CROIX-ROUGE FRANÇAISE, n. 21, oct.-nov.-déc., 2003. [Adapté].

— QUESTÃO 86 —

O que denuncia o texto?

- (A) Il y a toujours des périmètres d'exclusion.
- (B) Il vaut mieux renforcer l'auto-exclusion.
- (C) Il est important de cultiver l'exil intérieur.
- (D) Il faut isoler les exclus du savoir.
- (E) Il n'est pas question de diminuer l'exclusion.

— QUESTÃO 87 —

A « douleur muette » presente no título é explicitada no texto por meio das palavras

- (A) lire, buter e imaginer.
- (B) notice, formulaire e mot.
- (C) rage, honte e détresse.
- (D) administratif, difficile e irréversible.
- (E) enfants, adultes e étrangers.

— QUESTÃO 88 —

A afirmativa que pode ser comprovada por um dos depoimentos que integram o texto é:

- (A) Laura rêve toujours d'avoir des amis.
- (B) Marie a appris quelque chose au CP.
- (C) Pierre monte encore au travail.
- (D) Myriam sait déjà signer son nom.
- (E) Octave aimerait connaître quelqu'un.

— QUESTÃO 89 —

Da leitura dos depoimentos apresentados no texto, infere-se que

- (A) aucun homme ne se sent sûr de soi.
- (B) nul n'ignore le besoin d'être scolarisé.
- (C) aucune femme ne veut apprendre à lire.
- (D) nulle chose ne manque aux illettrés.
- (E) personne d'entre elles n'a été apprenti.

— QUESTÃO 90 —

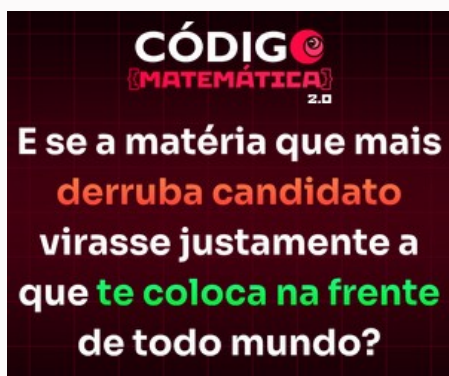
Considerando-se as informações presentes no texto, conclui-se que "une personne illettrée" a

- (A) de la facilité pour montrer ses sentiments.
- (B) du mal à obtenir des promotions.
- (C) de la peine à parler avec les autres.
- (D) des problèmes pour signer des documents.
- (E) de la difficulté à être guérie.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

